RELATÓRIO E CONTAS 2022

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GESTÃO DE DESPORTO

N.º de Pessoa Coletiva: 503901644

FICHA TÉCNICA

Título:
Relatório e Contas 2022.

Entidade:
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GESTÃO DE DESPORTO
Multiusos de Guimarães – Alameda Cidade de Lisboa, 4835-037 Guimarães
E: apogesd@apogesd.pt | W: www.apogesd.pt | T: 253520300

Edição:
abril/2022

AVISO LEGAL
Este documento contém informações confidenciais e/ou privilegiadas. Se você não for o destinatário ou a pessoa autorizada a receber este documento, não deve usar, copiar ou divulgar as informações nele contidas ou tomar qualquer ação baseada nessas informações. A reprodução, total ou parcial, deste estudo, por fotocópia ou qualquer outro meio, mecânico ou eletrónico, sem prévia autorização do promotor, é ilícita e passível de procedimento judicial contra o infrator.

DISCLAIMER
The information contained in this document is privileged, confidential and protected from disclosure. If the reader of this document is not the intended recipient, or an employee agent responsible for delivering this document to the intended recipient, you are hereby notified that any dissemination, distribution or copying of this communication is strictly prohibited. The reproduction, in whole or in part of this study, by photocopy or any other means, mechanical or electronic, without prior authorization from the promotor, is unlawful and subject to legal proceedings against the infringer.

© 2020 ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GESTÃO DE DESPORTO. Todos os direitos reservados.

ÍNDICE

1 MENSAGEM DA DIREÇÃO DA APOGESD 5

2 ENQUADRAMENTO 6

2.1 INTRODUÇÃO 6

2.2 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE 6

2.3 VISÃO E MISSÃO 6

2.3.1 VISÃO 6

2.3.2 MISSÃO 7

2.4 ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS PARA O TRIÉNIO 2021-2023 7

2.4.1 MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL 7

2.4.2 DIREÇÃO 7

2.4.3 CONSELHO FISCAL 7

3 ATIVIDADES 8

4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 12

4.1 BALANÇO 12

4.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 13

4.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 14

4.4 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS 15

5 ANÁLISE DO DESEMPENHO E DA POSIÇÃO FINANCEIRA 16

5.1 RENDIMENTOS 16

5.1.1 QUOTAS DOS ASSOCIADOS 17

5.1.2 FORMAÇÃO E EVENTOS 17

5.1.3 COMPARTICIPAÇÕES DO IPDJ, I.P. 17

5.1.4 DONATIVOS 17

5.1.5 OUTROS RENDIMENTOS 17

5.2 GASTOS 18

5.2.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS 18

5.2.2 GASTOS COM PESSOAL 18
5.2.3 OUTROS GASTOS 18
5.3 DESEMPENHO 19
5.3.1 RESULTADO LÍQUIDO 19
5.4 EQUILIBRIO FINANCEIRO 19
5.5 POSIÇÃO FINANCEIRA 20
5.5.1 INVESTIMENTO E DESINVESTIMENTO 21
5.5.2 ATIVO 21
5.5.3 FUNDOS PATRIMONIAIS 21
5.5.4 PASSIVO 22
5.5.1 AUTONOMIA FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO 23
5.6 VALOR ACRESCENTADO BRUTO 23
5.7 ESTRUTURA DO BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E OUTROS INDICADORES 25
6 INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA E FACTOS RELEVANTES 27
6.1 COLABORADORES 27
6.2 ESTADO E SEGURANÇA SOCIAL 27
6.3 OUTRA INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA RELEVANTE 27
6.4 FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO PERIODO 27
7 APROVAÇÃO 28
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS 29
8.1 PARCEIROS 29
8.1.1 PARCEIROS INSTITUCIONAIS 29
8.1.2 PARCEIROS PRIVADOS 31

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Balanço individual a 31 de dezembro de 2021 (euros). 12
Tabela 2 – Demonstração individual de resultados por naturezas a 31 de dezembro de 2021 (euros). 13
Tabela 3 – Demonstração individual de fluxos de caixa a 31 de dezembro de 2021 (euros). 14
Tabela 4 – Demonstração das alterações nos fundos próprios no período de 2020 (euros). 15
Tabela 5 – Demonstração das alterações nos fundos próprios no período de 2021 (euros). 15
Tabela 6 – Estrutura de rendimentos, em 2020 e 2021 (euros). 16
Tabela 7 – Estrutura de gastos, em 2021 e 2020 (euros). 18
Tabela 8 – Desempenho, em 2021 e 2020 (euros). 19
Tabela 9 – Situação financeira, em 2021 e 2020 (euros). 19
Tabela 10 – Ativo, em 2021 e 2020 (euros). 21
Tabela 11 – Fundos Patrimoniais, em 2021 e 2020 (euros). 22
Tabela 12 – Passivo, em 2021 e 2020 (euros). 22
Tabela 13 – Estrutura de capital, em 2021 e 2020 (euros). 23
Tabela 14 – Cálculo do valor acrescentado Bruto (ótica da produção), em 2021 e 2020 (euros). 24
Tabela 15 – Cálculo do valor acrescentado bruto (ótica da distribuição), em 2021 e 2020 (euros). 24
Tabela 16 – Estrutura do ativo (euros). 25
Tabela 17 – Estrutura do fundos patrimoniais e passivo (euros). 25
Tabela 18 – Estrutura dos rendimentos (euros). 25
Tabela 19 – Estrutura dos gastos (euros). 25
Tabela 20 – Estrutura das demonstrações financeiras e indicadores de gestão (euros; %; n.º). 26

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Situação financeira, em 2021 e 2022 (euros). 20

1 MENSAGEM DA DIREÇÃO DA APOGESD

Estimados associados,

A elaboração do Relatório de Gestão e Contas do ano de 2022, acompanhado dos correspondentes documentos de prestação de contas, mais do que uma obrigação legal e de um dever estatutário, é também uma oportunidade indiscutível de melhoria do funcionamento da Associação Portuguesa de Gestão de Desporto (APOGESD), bem como da antevisão de novos programas e novos desafios.

Com satisfação, apresentamos a todos os associados, para análise e votação, o presente Relatório e Contas, referente ao exercício económico de 2022, cujo conteúdo, depois de aprovado, será divulgado por todos quantos formal ou informalmente participam no dia a dia das nossas atividades e apoiam a APOGESD.

O ano de 2022, por motivos relacionados com a pandemia Covid19, nomeadamente com o aparecimento de uma nova variante, foi novamente desafiante, condicionando em parte a gestão e o planeamento inicial desta direção, assim como alguns desgaste e saturação por parte de todos aqueles que em quase dois anos se viram obrigados a trabalhar, durante muito tempo, de forma remota.

Ainda com parte do trabalho desenvolvido "à distância", finalmente a normalidade foi-nos devolvida e, mais uma vez, conseguimos ter o momento alto da APOGESD, o Congresso Nacional de Gestão do Desporto, realizado a 100% de forma presencial, na Cidade de Leiria, integrado no Programa Oficial da Cidade Europeia do Desporto 2022, e cujas conclusões apresentamos neste documento.

A APOGESD, sem deixar de aproveitar oportunidades de crescimento e desenvolvimento, focou o seu trabalho no desenvolvimento das suas 24 "medidas operacionais", com especial destaque para a satisfação das necessidades dos seus associados e captação de novos membros, deteção de necessidades de formação no âmbito da Gestão do Desporto, melhoria contínua da qualidade do Congresso Nacional, aproximação às Instituições de Ensino Superior com formação na área através da realização de acordos e apoio a publicações, alimentação da área de recursos bibliográficos com documentação atual nacional e internacional, reforço da comunicação e seus conteúdos no site oficial e redes sociais, conclusão do pedido de Utilidade Pública à Secretaria-Geral da Presidência de Conselho de Ministros, reativação das relações do a Associação Europeia de Gestão de Desporto (EASM), presença nas reuniões e assembleia de entidades com assento de conselheiros ou de associados (CND, COP), e lançamento do programa Concelhos Ativos afirmando a Associação como agente promotor do aumento do número de população ativa no contexto local e à escala nacional.

A Direção da APOGESD está convicta de que estão criadas as condições para que o ano de 2023 possa ser um ano de novas e importantes iniciativas que ajudem a afirmar a área da Gestão do Desporto e do Gestor de Desporto nacional.

Fica por fim um agradecimento a todos os que ajudaram a desenvolver e realizar o programa desta Associação em 2022, em especial aos seus associados, aos IPDJ I.P., Autarquias parceiras, Instituições de Ensino Superior, e Patrocinadores.

A Direção da APOGESD

2 ENQUADRAMENTO

2.1 INTRODUÇÃO

A Associação Portuguesa de Gestão de Desporto (doravante designada por APOGESD, associação ou entidade) é uma pessoa coletiva de direito privado e tipo associativo, sem fins lucrativos.

O presente relatório de gestão, visando o cumprimento das disposições legais e estatuárias, tem como objetivo proceder à análise do desempenho da entidade, expressando de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida, referente ao período económico de 2022. É de salientar que a informação disponível do ano se refere ao período de janeiro a dezembro.

O trabalho efetuado contém uma exposição fiel e clara da atividade desenvolvida pela Associação Portuguesa de Gestão de Desporto, que consiste numa exposição circunstanciada e objetiva das ações realizadas, na convicção que os resultados alcançados e os fatos mais marcantes durante este período se encontram aqui evidenciadas.

A APOGESD vem, perante a sua massa associativa, as entidades parceiras com quem trabalha e demais interessados, apresentar este documento de análise e avaliação sucinta de toda a sua atividade ao longo do referido período.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

N.º de Identificação Fiscal:	503901644
Nome ou Den. Social:	Associação Portuguesa de Gestão de Desporto
Morada:	Multiusos de Guimarães – Alameda Cidade de Lisboa
Código Postal:	4835-037 Guimarães
Distrito:	Guimarães
Concelho:	Guimarães
Telefone(s):	253520300
E-mail:	apogesd@apogesd.pt
URL:	www.apogesd.pt
Data de Constituição:	22/01/1996
Natureza Jurídica:	Associação sem fins lucrativos
Fins Lucrativos:	Não

2.3 VISÃO E MISSÃO

2.3.1 VISÃO

Uma instituição de referência na valorização dos gestores de desporto, da gestão de desporto e do desporto nacional, e os seus integrantes, com maior capacidade de intervenção na elevação da qualidade e melhoria dos indicadores das organizações desportivas onde operam.

2.3.2 MISSÃO

A valorização da gestão de desporto e do desporto, nos seus diversos domínios, nomeadamente através de: Valorização do Gestor de Desporto, Valorização da Profissão, Valorização da APOGESD e Valorização da Gestão do Desporto.

VALORIZAR O GESTOR DE DESPORTO: Valorizar o gestor de desporto enquanto pessoa e técnico. Promover o seu desenvolvimento pessoal, social e profissional.

VALORIZAR A PROFISSÃO: Criar condições para o reconhecimento da profissão, promover a sua importância na sociedade atual e desenvolver a notoriedade social.

VALORIZAR A APOGESD: Dotar a associação de meios e recursos, técnicos, estruturais e financeiros sustentáveis para poder desempenhar a sua função social e profissional.

VALORIZAR O DESPORTO: Contribuir enquanto agente de desenvolvimento para a promoção e valorização do desporto nacional.

2.4 ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS PARA O TRIÉNIO 2021-2023

2.4.1 MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente:	Amadeu Artur Matos Portilha	Sócio n.º 400001
Vice-presidente:	Rita Mafalda Amaral Nunes	Sócio n.º 1033
Vogal:	Margarida Moreno Silvestre	Sócio n.º 400186

2.4.2 DIREÇÃO

Presidente:	Fernando Manuel Silva Parente	Sócio n.º 1032
Vice-presidente:	Luís Filipe de Sousa Esteves Rodrigues	Sócio n.º 329
Vice-presidente:	Isilda Maria Tavares Dias	Sócio n.º 126
Vogal:	José Alberto Mirra dos Santos Charro	Sócio n.º 409
Vogal:	Miguel Alexandre Almeida S. Pacheco	Sócio n.º 20
Vogal:	João Miguel Rebelo Socorro	Sócio n.º 166
Vogal:	Bruno da Cunha Luís de Avelar Rosa	Sócio nº 32

2.4.3 CONSELHO FISCAL

Presidente:	Abel Aurélio Abreu Figueiredo	Sócio n.º 71
Vice-presidente:	António Paes de Faria	Sócio n.º 104
Vogal:	Paulo Sérgio Nunes Pinheiro	Sócio n.º 400023

3 PRINCIPAIS ATIVIDADES

3.1. XXIII Congresso Nacional de Gestão de Desporto

Decorreu nos dias 29 e 30 de novembro de 2022, o XXIII Congresso Nacional de Gestão de Desporto com o tema "A Lei de Bases e a Gestão do Desporto: 15 anos depois", o evento é considerado o encontro anual dos Gestores do Desporto e de todos os que direta ou indiretamente estão envolvidos na Gestão do Desporto, em particular, e do desporto em geral. Este ano contamos com a parceira da Câmara Municipal de Leiria na organização deste evento inserida no âmbito da Cidade Europeia do Desporto 2022.

Este congresso, que registou a presença de 428 congressistas, contou com 3 conferências, 3 tertúlias, 3 cursos de especialização e 24 comunicações, marca nunca alcançada, no âmbito científico dos "CALL FOR PAPERS" em que foi atribuído o Prémio Prof. Albino Maria Investigação & Desenvolvimento em Gestão do Desporto, edição de 2022.

A direção da Associação Portuguesa de Gestão de Desporto agradece à Câmara Municipal de Leiria e ao IPDJ, parceiros na realização deste congresso, que mereceu os melhores elogios de quantos nele participaram obtendo grande visibilidade na imprensa, redes sociais, e junto de todas as partes interessadas na Gestão do Desporto em Portugal.

O momento alto do Congresso aconteceu durante a Gala Anual em que foram distinguidas pessoas e entidades de 2022 na área da Gestão do Desporto em Portugal: MONDO Portugal como Parceiro do ano, Abel Santos (Presidente da Comissão Cientifica da APOGESD) com o prémio Amizade e Cooperação, Homenagem a António Silva (Presidente da Federação Portuguesa de Natação), e Gestor Desportivo do Ano para Hugo Sousa (Diretor da HMS SPORT).

Como legado tradicional deste evento ficou mais uma vez a Revista anual da APOGESD.

3.1.1. Conclusões do XXIII Congresso Nacional de Gestão do Desporto

As conclusões aqui apresentadas tiveram como recursos: as comunicações e discussão dos temas e subtemas por parte dos palestrantes e questões efetuadas pelos participantes; estudos de investigação apresentados; e, os pontos mais debatidos e de consenso entre os mais de 400 congressistas:

1. Preocupação geral por Portugal ser um país pouco desenvolvido do ponto de vista da participação desportiva face aos restantes 26 países da União Europeia, sendo mesmo o último da tabela neste indicador, com 73% dos portugueses que afirmam nunca se exercitar ou praticar desporto (Eurobarómetro 2022). Também do ponto de vista dos resultados desportivos internacionais, pese embora algumas melhorias em algumas modalidades desportivas, ainda nos encontramos longe da performance de países de dimensão e realidades socioeconómicas comparáveis;

2. Ausência de um plano estratégico de desenvolvimento desportivo para Portugal, tendo como resultado alguns efeitos negativos para o setor: 1. Não se apresentar uma direção clara para alcançar metas, indicadores e objetivos mensuraveis, levando a um potencial uso ineficiente de recursos, assim como, ações que pecam pela falta de coordenação; 2. Dificuldade na avaliação do sucesso das iniciativas desportivas e de promoção da atividade física e saúde. Sem se entender o que se quer alcançar, pode ser difícil avaliar se os esforços estão a produzir resultados; 3. Falta de sustentabilidade, que consequentemente possa ajudar a garantir que as organizações desportivas se preparem de forma eficaz e eficiente para o futuro a médio e longo prazo, por forma a assegurar um futuro com maior estabilidade financeira e estrutural; 4. Perda de oportunidades por se tornar mais difícil identificar oportunidades para melhorar a organização desportiva global e das partes interessadas (áreas em que os recursos devem ser investidos para maximizar o desempenho); e 5. Necessidade de aproximar o valor de investimento direto no Desporto para valores próximos da média dos países a que

Portugal se pretende comparar, nomeadamente, ao procurar como meta, situar-se nos 15 primeiros países com maior índice de prática desportiva da União Europeia.

3. A atual "Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto", de 2007, é uma Lei Quadro que carece de ser atualizada, o que se torna preocupante num setor tão dinâmico e sempre em mudança, sabendo-se ainda, que não provocou desenvolvimento significativo, sendo os "resultados" importantes para o desporto nacional, praticamente os mesmos desde o tempo da sua criação, quer no número de praticantes regulares de atividade física e desporto, quer na qualidade e quantidade dos resultados internacionais. De referir, no entanto, que em alguns setores de maior exposição houve alguma produção legislativa, nomeadamente ligada às Federações Desportivas e ao Futebol em particular.

4. No que se refere ao Artigo 35º da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto (Formação de Técnicos) e/ou à regulamentação do previsto no artigo 21º do DL N.º 141/2009, torna-se fundamental para o desempenho das organizações desportivas, regulamentar e definir as qualificações necessárias ao exercício da função de Gestor de Desporto, bem como o processo de aquisição e de atualização de conhecimentos para o efeito, no quadro da formação profissional inserida no mercado de emprego, assim como a adequada formação académica ou profissional.

5. A inovação, sustentabilidade e gestão da qualidade no desporto é hoje um tema transversal a todos os setores. É fundamental capacitar as organizações desportivas com infraestrutura tecnológica, mobilizar todos os agentes de desenvolvimento desportivo para a transformação e capacitação digital, procurando conhecer as necessidades atuais e futuras dos destinatários do desporto enquanto serviço e produto.

6. A necessidade premente da participação das mulheres em condições de igualdade na tomada de decisões e participação no Desporto, constitui não só uma exigência básica de justiça, mas deve ser entendida também como uma condição necessária para que os interesses das mulheres sejam tidos em conta. Sem se criar o espaço para a promoção e participação das mulheres em plena igualdade com os homens, não atingiremos nunca os objetivos de viver numa sociedade verdadeiramente justa e igualitária.

7. O sistema desportivo nacional, nomeadamente o que enquadra o desporto federado, não está preparado para receber mais, ou muito mais praticantes desportivos da formação (clubes e escolas), uma vez que o número de "equipas" séniores tem-se mantido de certa forma estável na última década, assim como o número de instalações desportivas disponíveis. Por outro lado, continua a ser uma necessidade sem resposta, a existência de uma carta desportiva nacional que evidencie as reais existências e necessidade do parque de instalações desportivas. Há que enquadrar também devidamente o estatuto e atividade de voluntariado e gestão profissional de todas as partes interessadas para integrar este pipeline de potenciais praticantes, que muitas vezes desiste de praticar desporto e atividade física, por falta de resposta do lado da oferta em "espaços" e atividades em número suficiente.

8. O Potencial de aumento da prática de atividade física e desporto em qualidade e quantidade por intermédio das autarquias, poderá ser onde se pode efetivamente crescer de forma sustentada, com os atuais e novos programas e com um acompanhamento coordenado e avaliado em termos de indicadores de performance. A APOGESD propõe o *Programa Concelhos Ativos*, dando o seu contributo nesta matéria aos Desporto e Atividade Física Nacional. Este Programa é promovido pela APOGESD com qual vai encontrar as necessárias parcerias nacionais, destinado aos municípios que pretendam aderir ao reconhecimento e certificação das suas políticas públicas. Está baseado em referenciais internacionais que pretende reconhecer, certificar e validar os municípios de acordo com as suas estratégias operacionais.

Propostas:

a) Avançar para uma metodologia, proposta e período de consulta às entidades do "ecossistema" do desporto, visando a elaboração de um plano estratégico de desenvolvimento desportivo para Portugal;

b) Aproximar o valor de investimento direto no Desporto para valores próximos da média dos países a que Portugal se pretende comparar, nomeadamente dos 15 países com maiores índices de prática desportiva da União Europeia;

c) Promover uma alteração à "Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto", de 2007, que se enquadre no projeto de desenvolvimento desportivo dando aos diferentes agentes, responsabilidades e recursos para que desenvolvam a sua atividade dentro da sua missão e sem sobreposições entre cada sub-sistema;

d) Regulamentar a função de Gestor de Desporto, tendo como ponto de partida o Artigo 35º da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto (Formação de Técnicos) e a regulamentação do previsto no artigo 21º do DL N.º 141/2009;

e) Adotar uma linha de financiamento mais robusta no seio do IPDJ, que promova a inovação e a sustentabilidade, nomeadamente na requalificação de instalações desportivas;

f) Aplicar as sugestões do grupo de trabalho sobre igualdade no desporto criado pelo Governo português, medindo e fiscalizando a sua entrada em funcionamento e implementação;

g) Garantir a realização integral da carta desportiva nacional, tal como previsto na Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto. Uma vez que o atual processo, depende da autoalimentação dos dados, continua por identificar um conjunto significativo de instalações desportivas; e

h) Desenvolver uma parceria entre a APOGESD, Administração Pública Desportiva e entidade(s) representante(s) dos Municípios para colocar em funcionamento, já em 2023, o Programa Concelhos Ativos enquanto fator de qualificação do trabalho no âmbito do Desporto das Autarquias, melhoria do apoio e proximidade aos agentes de desenvolvimento desportivo local e aumento da taxa de participação desportiva em Portugal.

(Documento aprovado em reunião de Direção da APOGESD a 27 de Fevereiro de 2023)

3.2. Lista de entidades com que a APOGESD colabora

- Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P.

Parceria no âmbito de: a) Divulgação e promoção do Programa CLUBE TOP e dos pressupostos que lhe estão associados, junto dos potenciais interessados, designadamente, os sócios da APOGESD e as entidades parceiras desta associação; b) Partilha de informações e conhecimentos técnicos que sirvam o desenvolvimento de iniciativas que visem uma adequação do Programa CLUBE TOP às necessidades do movimento associativo no quadro dos desafios da sustentabilidade e da boa governança; c) Desenvolvimento de ações e atividades conjuntas no âmbito das diferentes Medidas do Programa CLUBE TOP, que contribuam de forma efetiva para a: a. Capacitação dos clubes desportivos locais; b. Formação e qualificação dos recursos humanos com responsabilidades de direção, gestão e administrativas; c. Promoção da empregabilidade no desporto; d. Valorização e reconhecimento do trabalho de qualidade desenvolvido pelos clubes locais em prol do desporto e da comunidade.

A APOGESD tem também recebido apoio no âmbito financeiro por via de contratos-programa no âmbito da organização do seu Congresso Nacional de Gestão do Desporto que se organiza anualmente, assim como viu recentemente aprovado um apoio para edição do *Livro de Lições em Gestão do Desporto* através da "medida parceria".

A APOGESD colabora ainda com o Plano Nacional de Ética no Desporto na divulgação de iniciativas e parecer sobre documentação técnica, educativa e promocional.

- Universidade de Lisboa

A APOGESD acordou participar no apoio à edição de publicações da Faculdade de Motricidade Humana no âmbito da Gestão do Desporto. Participa ainda em feiras e mostras sobre Gestão do Desporto e dá apoio logístico e funcional onde está localizada a Sede da APOGESD.

- Universidade do Porto, Instituto Politécnico de Santarém

Apoio à avaliação Institucional e acreditação de cursos de Licenciatura e Mestrado da Faculdade de Desporto por parte da agência nacional A3Es.

- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Instituto Europeu de Estudos Superiores de Fafe

Cooperação no âmbito da realização de estágios em contexto de trabalho a desenvolver pelos estudantes nos cursos técnicos superiores profissionais a seguir indicados, regulado pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto.

- Instituto Politécnico de Coimbra

Colaboração da organização da Pós-Graduação em Gestão do Desporto para Dirigentes da Coimbra Business School (já vai na quinta edição).

- Agência Nacional Programa Erasmus+ Juventude em Ação

Apoio financeiro a programas Erasmus+ em que a APOGESD esteve integrado e que finalizou em 2022. Prémios Boas práticas, projetos inspiradores Erasmus + "Partilhas Estratégicas diálogo com a Juventude". O Projeto Europeu *2018-3-PT02-KA205-005482 - E4SPORT+* coordenado pela Associação Portuguesa de Gestão de Desporto, subordinado ao tema de Empreendedorismo Desportivo, foi premiado como "Partilha de Boas Práticas" no evento de *Boas Práticas 2021* da Agência Nacional Erasmus+ Juventude/ Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade.

3.3. Revista Gestão do Desporto

Revista de referência para os Gestores de Desporto com edição anual e de distribuição gratuita.

Boas práticas, inovação, gestão e desenvolvimento desportivo são alguns dos temas abordados pelos autores, em regra do mundo académico e profissional, sendo do melhor que se faz nesta área em Portugal e em Espanha.

https://www.apogesd.pt/Images/Temp/Revista_2022_WEB.pdf

3.4. Centro de Recursos Bibliográficos

Disponibilização aos associados de um acervo de documentação digital no âmbito da Gestão do Desporto com 276 títulos a 31 de dezembro de 2022 com a documentação mais atual e útil à profissão de Gestor de Desporto: POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS NACIONAIS PARA O DESPORTO E ÁREAS AFINS, ESTUDOS E RELATÓRIOS NACIONAIS, POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS DE OUTROS PAÍSES PARA O DESPORTO E ÁREAS AFINS, ESTUDOS E RELATÓRIOS DE OUTROS PAÍSES, PLANOS ESTRATÉGICOS DE DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA DE OUTROS PAÍSES, POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS EUROPEIAS PARA O DESPORTO E ÁREAS AFINS, ESTUDOS E RELATÓRIOS EUROPEUS, POLÍTICAS, ESTRATÉGIAS E RELATÓRIOS PUBLICADOS POR ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS INTERNACIONAIS, ESTUDOS E RELATÓRIOS PUBLICADOS POR ORGANIZAÇÕES PRIVADAS, REVISTAS TÉCNICAS E CIENTÍFICAS, CONFERÊNCIAS, TERTÚLIAS E CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO, CALL FOR PAPERS, VIDEO-CONFERÊNCIAS E FORMAÇÕES ONLINE APOGESD, OUTRAS PUBLICAÇÕES.

3.5. Academia de Gestão de Desporto

Ações de Formação realizadas em 2022 (289 formandos): "Sustentabilidade na Gestão das Piscinas Cobertas de 50 metros" "A Semana Europeia do Desporto - Município e Federações" "Quero criar uma empresa desportiva! Como fazer? Fiscalidade e Gestão Financeira" "Quero criar uma empresa desportiva! Como fazer? Ideia/Plano: Produto ou Serviço" "Quero criar uma empresa desportiva! Como fazer? Plano de Marketing" "Quero criar uma empresa desportiva! Como fazer? Legislação" "Escolas de Modalidade - da Base ao Topo!".

4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1 BALANÇO

Associação Portuguesa de Gestão de Desporto

BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de dezembro de 2022

Contribuinte nº 503901644

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 dezembro 2022	31 dezembro 2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Investimentos financeiros		152,04	73,80
Sub-total		152,04	73,80
Ativo corrente			
Clientes		2 048,75	2 112,50
Outras contas a receber		8 225,00	19 343,00
Caixa e depósitos bancários		6 643,83	13 708,66
Sub-total		16 917.,58	35 164.16
TOTAL DO ATIVO		17 069.,62	35 237,96
FUNDOS PATROMONIAIS E PASSIVO			
Fundo patromonial			
Fundo social		7 506,89	7 506,89
Resultados transitados		20 132,40	26 264,67
Sub-total		27 639.29	33 771,56
Resultado líquido do período		(15 129,81)	(6 132,27)
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		12 509,48	27 639.29
Passivo			
Passivo não corrente			
Sub Total			
Passivo corrente			
Fornecedores		2 661,47	150,00
Estado e outros entes públicos		239,94	226,22
Outras contas a pagar		1 658,71	7 222,45
Sub Total		4 560,14	7 598,67
TOTAL DO PASSIVO		4 560,14	7 598,67
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		16 844.,62	35 237,96

Tabela 1 – Balanço individual a 31 de dezembro de 2022 (euros).

4.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Associação Portuguesa de Gestão de Desporto
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de dezembro de 2022
Contribuinte nº 503901644

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31 dezembro 2022	31 dezembro 2021
Vendas e serviços prestados		5 729,25	11 630,00
Subsídios à exploração		13 209,00	16 332,50
Fornecimentos e serviços externos		(26 571,58)	(26 831,45)
Gastos com o pessoal		(13 498,53)	(12 610,62)
Outros rendimentos		6 002,10	6 000,37
Outros gastos		(0,05))	(653,07)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**(15 129,81)**	**(6 132,27)**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado antes de gastos de financiamento e impostos		**(15 129,81)**	**(6 132,27)**
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		**(15 129,81)**	**(6 132,27)**
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**(15 129,81)**	**(6 132,27)**
Res. Activ. Descontinuadas (Liq. de Impostos) incluindo no Res. Líq. do período			
Resultado Líquido do Período atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por ação básico			

Tabela 2 – Demonstração individual de resultados por naturezas a 31 de dezembro de 2022 (euros).

4.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Associação Portuguesa de Gestão de Desporto
DEMOSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
Período Findo em 31 de dezembro de 2022
Contribuinte nº 503901644

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		5 793,00	12 780,00
Recebimentos de subsídios à exploração		13 209,00	16 332,50
Pagamento a fornecedores		(24 058,01)	(26 681,32)
Pagamentos ao pessoal		(12 775,68)	(12 610,62)
Caixa gerada pelas operações		**(17 831,69)**	**(10 179,44)**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		10 845,15	(618,88)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**(6 986,54)**	**(10 798,32)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a			
Investimentos financeiros		(78,24)	(30,16
Recebimentos provenientes de			
Investimentos financeiros		(0,05)	0,24
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**(78,29)**	**(29,92)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a			
Juros e gastos similares		(0,05)	(0,02)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**(0,05)**	**(0,02)**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**(7 064,83)**	**(10 828,26)**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**13 708,66**	**24 536,92**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**6 643,83**	**13 708,66**

Tabela 3 – Demonstração individual de fluxos de caixa a 31 de dezembro de 2022 (euros).

4.4 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

Associação Portuguesa de Gestão de Desporto

DEMOSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2021

Contribuinte nº 503901644

Valores em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Periodo	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (6)		7 506,89	12 833,66	13 431,01	33 771,56	33 771,56
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			13 431,01	(13 431,01)		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO (7)			13 431,01	(13 431,01)		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (8)				(6 132, 27)	(6 132, 27)	(6 132, 27)
RESULTADO EXTENSIVO (9=7+8)				(19 563,28)	(6 132, 27)	(6 132, 27)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO (10)						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO (6+7+8+10)		7 506,89	26 264,67	(6 132, 27)	27 639,29	27 639,29

Tabela 4 – Demonstração das alterações nos fundos próprios no período de 2021 (euros).

Associação Portuguesa de Gestão de Desporto

DEMOSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2022

Contribuinte nº 503901644

Valores em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Periodo	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (6)		7 506,89	26 264,67	(6 132,71)	27 639,29	27 639,29
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(6 132,27)	(6 132,27))		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO (7)			(6 132,27)	(6 132,27)		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (8)				(15 129,81)	(15 129,81)	(15 129,81))
RESULTADO EXTENSIVO (9=7+8)				(21 262,08)	(15 129,81)	(15 129,81)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO (10)						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO (6+7+8+10)		7 506,89	20 132,40	(15 129,81)	12 50948	12 509,48

Tabela 5 – Demonstração das alterações nos fundos próprios no período de 2022 (euros).

5 ANÁLISE DO DESEMPENHO E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Na análise da atividade de exploração da associação são analisadas as receitas e as despesas da sua atividade, bem como os rácios financeiros mais relevantes para compreender a sua posição atual. A análise é efetuada para o período económico de 2021, sendo realizada a sua comparação com o ano de 2020, sempre que se considerar adequado.

5.1 RENDIMENTOS

No período findo em 31 de dezembro de 2022, a APOGESD, apresenta um total de proveitos de 24 715,35€ relativos a: quotas dos associados de 1887,50€ (49 Sócios e 53 Sócio-Estudantes: Total:102 associados); formação e eventos de 3841,75 €; comparticipações do IPDJ de 4.000,00€; comparticipações da Câmaras Municipal de Leiria (8 225,00 €), do Projeto Erasmus + (872,00 €), do IAPMEI 112,00€ e de referentes a donativos de 6 000,00€ .

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS	2022	2021
Rendimentos Totais	**24 715,35 €**	**42 461,05 €**
Vendas e Serviços Prestados	**5 729,25 €**	**11 630,00 €**
Quotas dos Associados	1887,50€	3 062,50 €
Formação e Eventos	3841,75 €	8 567,50 €
Subsídios à exploração	**13 209,00 €**	**16 332,50 €**
Subsidios do estado - IEFP		
Comparticipações - IPDJ	4 000,00 €	4 000,00 €
Comparticipações – CM Leiria	8 225,00 €	12 248,00 €
IAPMEI – compensação RMMG	112,00 €	84,50 €
Projetos ERASMUS +	872,00 €	
Outros rendimentos	**6 227,10 €**	**6 000,37 €**
Publicidade Revista		
Projeto Município Amigo do Desporto		
Outros rendimentos	0 €	0,24 €
Descontos pronto pagamento.	2,10 €	0,13 €
Correções rel. a períodos ant.		
Excesso de estimativa para impostos		
Donativos	6 000,00 €	6 000,00 €

Tabela 6 – Estrutura de rendimentos, em 2022 e 2021 (euros).

5.1.1 QUOTAS DOS ASSOCIADOS

Em 2022, as quotas dos associados cifraram-se 1887,50€. Verifica-se uma redução face ao ano anterior, uma vez que em 2021 as quotas dos associados totalizavam 3 062,50€.

5.1.2 FORMAÇÃO E EVENTOS

No período findo em 31 de dezembro de 2022, os rendimentos provenientes de formação e eventos representam um total de 3841,75€. Esta rubrica diz respeito, designadamente a: inscrições em eventos nomeadamente a congressos e a formações..

Considerando que, em 2021, estas atividades totalizavam um montante de 8 567,50€, regista-se uma redução de 4 .725,25€ .

5.1.3 COMPARTICIPAÇÕES DO IPDJ, I.P.

A associação beneficiou de comparticipações do IPDJ, num montante de 4.000,00€. Apresenta um valor igual ao do ano anterior.

5.1.4 DONATIVOS

Em 31 de dezembro de 2021, a APOGESD obteve donativos, sem contrapartidas, de 2 parceiros, num total de 6. 000,00€, a saber:

- Mondo Portugal, S.A. 3.500,00€
- Playparc – Pavimentos e Equipamentos Desportivos, Unip. Lda. 2.500,00€

5.1.5 OUTROS RENDIMENTOS

No período findo em 31 de dezembro de 2022, relativamente a outros rendimentos, a associação beneficiou de descontos de pronto pagamento, no montante de 2,10€.

5.2 GASTOS

No período findo em 31 de dezembro de 2022, na prossecução da sua atividade, a associação suportou um total de gastos de 40 070,16€, designadamente: fornecimentos e serviços externos, num total de 26 571,83€; gastos com pessoal, num total de 13 498,53€; e outros gastos e perdas, num total de 0,05€.

ESTRUTURA DE GASTOS	2022	2021
Gastos Totais	**40 070,16 €**	**40 095,14 €**
Fornecimentos e serviços externos	**26 571,83 €**	**26 831,45 €**
Serviços Especializados	8 137.44 €	13 375,75 €
Materiais	543,90 €	
Energia	197,74 €	271,02 €
Deslocações, Estadas e Transportes	6 118,90 €	7 873,98 €
Serviços Diversos	1 853,60 €	5 310,70 €
Pessoal	**13 498,53 €**	**12 610,62 €**
Outros gastos	**0,05 €**	**653,07 €**

Tabela 7 – Estrutura de gastos, em 2021 e 2020 (euros).

5.2.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos atingiu em 31 de dezembro dede 2022, um montante de 26 571,85 €. Observa-se uma diminuição em relação ao mesmo período no ano de 2021, no montante de 259,87€ uma vez que em 2020 totalizava 26 831,45€.

Esta rubrica subdivide-se em serviços especializados, que se cifraram em 8 137,44€ (Trab Especializados, Publicidade e honorários entre outras), em Materiais (Livros e documentação técnica 543,90 €) em Energia no valor de 197,74 € , (Combustiveis) em deslocações, estadas e transportes que totalizaram 6 118,90 €, e em Seviços diversos num total de 1 853,60 € (rendas e Alugueres e Desp representação).

5.2.2 GASTOS COM PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2022, a associação, apresentou gastos com pessoal num total de 13 498,53€. Observa-se um crescimento positivo em relação ao ano de 2021, essencialmente devido ao SMN.

5.2.3 OUTROS GASTOS

No ano de 2022 esta rubrica não teve qualquer movimento significativo apenas 0,05 €.

5.3 DESEMPENHO

Relativamente ao desempenho da associação, apresentam-se na tabela infra os valores do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA), os resultados antes de gastos de financiamento e impostos (EBIT), os resultados antes de impostos (EBT) e o resultado líquido.

DESEMPENHO	2022	2021
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	(15 129,81 €)	(6 132,27 €)
Resultados antes de gastos de financiamento e impostos (EBIT)	(15 12981 €)	(6 132,27 €)
Resultados antes de impostos (EBT)	(15 129,81 €)	(15 354,81 €)
Resultado Líquido	**(15 129,81 €)**	**(6 132,27 €)**

Tabela 8 – Desempenho, em 2021 e 2020 (euros).

5.3.1 RESULTADO LÍQUIDO

É importante referir que no período em análise a associação não apresenta gastos/reversões de depreciação e de amortização, juros e rendimentos similares obtidos, juros e gastos similares suportados e imposto sobre o rendimento do período. A APOGESD é uma entidade isenta de imposto sobre o rendimento (IRC) e não desenvolve qualquer atividade de cariz comercial. Desta forma, não apresenta qualquer valor relativo a este imposto a pagar ao Estado, pelo que o resultado antes de imposto é igual ao resultado líquido. Tendo em consideração que os quatro indicadores de desempenho apresentam o mesmo valor, apenas se procederá à análise do resultado líquido.

O resultado líquido negativo do período totalizou um montante de 15 129,81 €€. Comparativamente a 2021, observou-se uma acentuada descida para valores negativos, uma vez que em 2021 o resultado líquido já tinha sido negtivo de 6.132,27€.

5.4 EQUILIBRIO FINANCEIRO

Com o propósito de analisar a situação financeira da associação procede-se à análise do seu fundo de maneio, das necessidades de fundo de maneio e da sua tesouraria líquida. As decisões tomadas pela entidade a curto prazo e longo prazo, isto é, na gestão dos ciclos de investimento, de exploração e financeiro, influenciam a sua situação de equilíbrio financeiro.

SITUAÇÃO FINANCEIRA	2022	2021
Fundo de Maneio	**12 537,44 €**	**27 565,49 €**
Ativo Corrente	16 917,58 €	**35 164,16 €**
Passivo Corrente	4 560,14 €	**7 598,67 €**
Necessidades de Fundo de Maneio	**5 488,63 €**	**13 856,83 €**
Necessidades Cíclicas	10 27375 €	**21 455,50 €**
Recursos Cíclicos	4 560,14 €	**7 598,67 €**
Tesouraria Líquida	**6 643,83 €**	**13 708,66 €**

Tabela 9 – Situação financeira, em 2022 e 2021 (euros).

A associação apresenta a seguinte situação financeira:

- **Fundo de maneio** positivo de 12 357,44 €, resultando da diferença entre o ativo corrente e o passivo corrente. Este valor é positivo o que indica que o ativo corrente é superior ao passivo corrente, portanto a associação tem mais ativos líquidos do que dívidas com vencimento a curto prazo.
- **Necessidades de fundo de maneio** positivas de 5 488,63€, resultando da diferença entre as necessidades cíclicas e os recursos cícliclos. Este valor positivo corresponde ao valor que a associação necessita para o financiamento das suas atividades de exploração. Por conseguinte a associação tem necessidades de fundo de maneio.
- **Tesouraria líquida** de 6 643,83 €, resultando da diferença entre o fundo de maneio e as necessidades de fundo de maneio. O fundo de maneio da associação é suficiente para cobrir as necessidades de fundo de maneio, pelo que existe uma situação de tesouraria líquida positiva.

A APOGESD está em equilíbrio financeiro, uma vez que apresenta um excedente de tesouraria depois de financiadas as atividades de exploração, no valor de 6 643,83€. Verifica-se uma variação negativa da tesouraria líquida em relação ao ano de 2021 de 7 064,83 €.

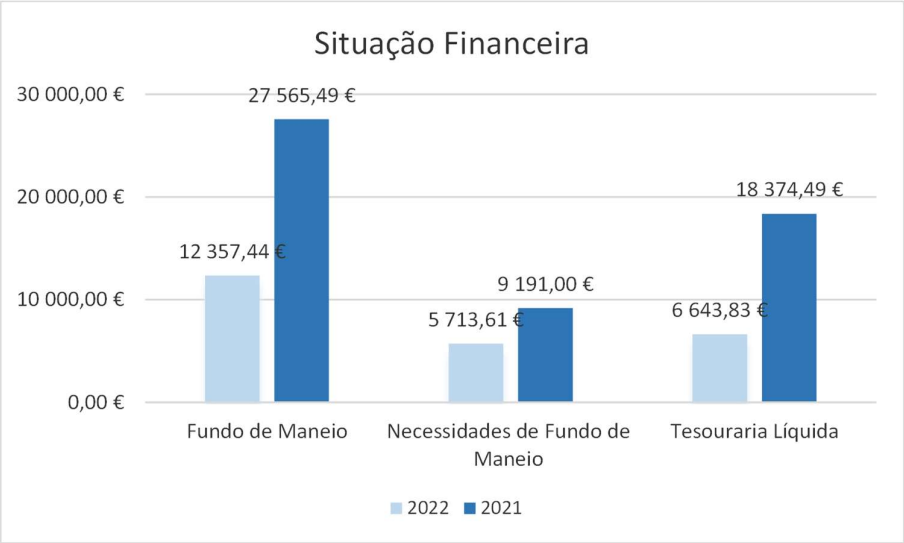

Figura 1 – Situação financeira, em 2022 e 2021 (euros).

5.5 POSIÇÃO FINANCEIRA

Para analisar a posição financeira atual da associação procede-se à apresentação e análise dos seguintes indicadores: investimento e desinvestimento; componentes do balanço, nomeadamente o ativo, os fundos patrimoniais e o passivo; e autonomia financeira e endividamento. A análise reporta ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

5.5.1 INVESTIMENTO E DESINVESTIMENTO

Durante este exercício não se verificou qualquer investimento em ativos. Adicionalmente, também não se verificou qualquer alienação de ativos da associação.

5.5.2 ATIVO

Em 31 de dezembro de 2022, o total do ativo apresenta um valor de 16 844,60 €, resultante dos saldos das rubricas de ativo não corrente, nomeadamente a rubrica de investimentos financeiros e das rubricas de ativo corrente, tais como as subrubricas de clientes, outras contas a receber, e caixa e depósitos à ordem.

ATIVO	2022	2021
TOTAL ATIVO	**17 069,62 €**	**35 237,96 €**
Ativo não corrente	152,04 €	73,80 €
Ativo corrente	16 917,58 €	35 164,16 €

Tabela 10 – Ativo, em 2021 e 2020 (euros).

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O saldo da subrubrica de investimentos financeiros apresenta um valor de 152,04€ referente à comparticipação da entidade no FCT – Fundo de Compensação do Trabalho.

CLIENTES

A subrubrica de clientes apresenta um saldo de 2 048,75€,

Os clientes em conta corrente são os seguintes: Município de Loulé (3.075,00€), Município de Fronteira (35,00€), Município de Portalegre (42,50€), Município de Viseu (75,00€) e Município de Valongo (35,00€).

OUTRAS CONTAS A RECEBER

A subrubrica de outras contas a receber apresenta um saldo de 8.225,00 €, ao valor a receber por parte da Camara Municipal de Leiria.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O saldo destas rubricas totaliza o valor de 6 643,83€. A APOGESD apenas possui uma conta bancária no banco Millennium BCP.

5.5.3 FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2022, o total dos fundos patrimoniais apresenta um valor de 12 509,48€

FUNDOS PATRIMONIAIS	2021
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	**15 509,48 €**
Fundo Social	7 506,89 €
Resultados Transitados	20 132,40 €
Resultado Líquido	(15 129,81 €)

Tabela 11 – Fundos Patrimoniais, em 2021 e 2020 (euros).

FUNDO SOCIAL

Em 2022, o fundo social da associação apresenta um valor de 7.506,89€.

RESULTADOS TRANSITADOS

A rubrica de resultados transitados apresenta um valor de 20 132,40€.

RESULTADO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2022, o resultado líquido da APOGESD apresenta um valor negativo de 15 129,81 €.

5.5.4 PASSIVO

Em 31 de dezembro de 2022, o total do passivo apresenta um valor de 4 560,12€, que resulta dos valores das rubricas de passivo corrente, nomeadamente das subrubricas de Estado e outros entes públicos e outras contas a pagar.

PASSIVO	2022	2021
TOTAL PASSIVO	**4 560,14 €**	**7 598,67 €**
Passivo não corrente		0,00 €
Passivo corrente	4 560,14 €	7 598,67 €

Tabela 12 – Passivo, em 2022 e 2021 (euros).

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2022, a associação apresenta um montante de 239,94€ de crédito existente relativamente a valores a pagar ao estado e a outros entes públicos.

O montante em dívida a pagar ao Estado refere-se a encargos com a TSU – Taxa Social Única (232,89€), o FCT – Fundo de Compensação do Trabalho (7,05€).

OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica outras contas a pagar apresenta em 31 de dezembro de 2022 um saldo de 935,88 € que corresponde a outros acréscimos de custos..

5.5.1 AUTONOMIA FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO

A autonomia financeira da associação refere-se ao rácio entre os fundos patrimoniais e ativo. No ano de 2022, a autonomia financeira da entidade cifrou-se em 72,92%, sendo que no final do ano de 2021 era de 78.43%.

Em 31 de dezembro de 2022, os fundos patrimoniais da associação totalizam 12 284,48€, o que revela uma variação negativa de 15.354,81 € face a 2021. Este acréscimo resulta essencialmente do acréscimo nos resultados transitados e no resultado líquido do período, uma vez que o fundo social se mantém inalterado.

Em 31 de dezembro de 2022, o total do ativo regista um valor de 16 844.60€, indicando uma variação negativa de 18 393,36€ (52,2%) em relação a 2021.

Em 31 de dezembro de 2022, o total do passivo regista um montante de 4 560,12€. Esta rubrica apresenta um diminuição de 30 38,95€ em relação a 2021. Este aumento no passivo da associação resulta da rubricas Outros Credores por acréscimos de gastos.

A associação não possui qualquer endividamento bancário ou de natureza semelhante.

ESTRUTURA DE CAPITAL	2022
Ativo	17 069,42 €
Fundos Patrimoniais	12 509,48 €
Passivo	4 560,12 €
Autonomia Financeira	
Endividamento	

Tabela 13 – Estrutura de capital, em 2022 e 2021 (euros).

5.6 VALOR ACRESCENTADO BRUTO

O valor acrescentado bruto, ou VAB, exprime a riqueza criada ao longo de um período, bem como os agentes económicos que a produzem e dela beneficiam. Este indicador pode ser determinado segundo duas óticas: a ótica da produção, que pode ser obtida deduzindos ao resultado final produtivo os consumos intermédios necessários à produção; e a ótica da distribuição, que se determina através da análise dos diferentes grupos que criam riqueza e o modo como estes foram remunerados (salários, juros, impostos, autofinanciamento).

Nas tabelas abaixo apresenta-se o cálculo do VAB da associação, na perspetiva da produção e na perspetiva da distribuição.

VAB (Ótica da produção)	2022	2021
Valor Acrescentado Bruto	(1 631,28) €	6 478,35 €
Produção	18 93825 €	27 962,50 €
Vendas e Serviços Prestados	5 729,25 €	11 630,00 €
Subsídios à Exploração	13 209,00 €	16 332,50 €
Outros Rendimentos	6 002,10 €	6 000,37 €
Fornecimentos e Serviços Externos	26 571,58 €	12 610,62 €
Outros Gastos	0,05 €	653,07 €

Tabela 14 – Cálculo do valor acrescentado Bruto (ótica da produção), em 2021 e 2020 (euros).

VAB (Ótica da distribuição)	2022	2020
Valor Acrescentado Bruto	(1 631,28) €	6 478,35 €
Gastos com pessoal	13 498,53 €	12 610,62 €
Juros e gastos similares líquidos		
IRC		
Dividendos		
Resultado líquido do período	(15 129,81 €)	(6 132,27 €)

Tabela 15 – Cálculo do valor acrescentado bruto (ótica da distribuição), em 2022 e 2021 (euros).

Pela análise dos quadros acima apresentados é possível verificar que a produção anual, deduzida dos custos incorridos na atividade corrente, permitiu a criação de valor acrescentado, em 2022 e 2021. No ano de 2022, o valor acrescentado bruto evidencia excedentes na atividade corrente da associação.

No período findo em 31 de dezembro de 2022, a associação gerou um valor acrescentado bruto negativo de 1 856,28 €, apresentando uma diminuição de 8 334,63€ em relação a 2021.

5.7 ESTRUTURA DO BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E OUTROS INDICADORES

ATIVO	2022	2021
Total do Ativo	**17 069,62 €**	**35 237,96 €**
Ativo não corrente	152,04 €	73,80 €
Ativo corrente	16 917,58 €	35 164,16 €

Tabela 16 – Estrutura do ativo (euros).

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	2022	2021
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo	**17 069,624€**	**35 237,96 €**
Fundos Patrimoniais	**12 509,48 €**	**27 639,29 €**
Passivo	**4 560,14 €**	**7 598,67 €**
Passivo não corrente		
Passivo corrente	4 560,12 €	7 598,67 €

Tabela 17 – Estrutura do fundos patrimoniais e passivo (euros).

RENDIMENTOS	2022	2021
Total de Rendimentos	**24 940,35 €**	**33 962,87 e**
Vendas e Serviços Prestados	5 729,25 €	11 630,00 €
Subsídios à exploração	13 209,00 €	16 332,50 €
Outros rendimentos e ganhos	6 002,10 €	19 959,93 €

Tabela 18 – Estrutura dos rendimentos (euros).

GASTOS	2022	2021
Total de Gastos	**40 070,16 €**	**40 095,14 €**
Fornecimentos e serviços externos	26 571,58 €	26 831,45 €
Gastos com o pessoal	13 498,53 €	12 610,62 €
Outros gastos e perdas	0,05 €	653,07 €

Tabela 19 – Estrutura dos gastos (euros).

INDICADORES DE GESTÃO	2022	2010
Resultado Líquido do Período	(15 129,81) €)	(6 132,27 €)
Capital Permanente	12 284,48 €	27 639,29 €
Autonomia Financeira	72,92 %	78,43 %
Endividamento	27,07 %	40,01 %
Solvabilidade	269,38 %	363,73 %
Liquidez Imediata	1,45	1,80
Liquidez Reduzida	3,66	4,62
Liquidez Geral	3,66	4,62
Valor Acrescentado Bruto	(1 856,28) €	6 478,35 €

Tabela 20 – Estrutura das demonstrações financeiras e indicadores de gestão (euros; %; n.º).

6 INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA E FACTOS RELEVANTES

6.1 COLABORADORES

A atividade regular da associação é desenvolvida com o envolvimento dos elementos da direção, que atualmente são 7.

Estes elementos são apoiados por um colaborador a tempo inteiro, enquadrado através de contrato de trabalho em comissão de serviço, pelo prazo de 1 ano renonvável.

Estiveram também envolvidos na atividade da associação 1 estagiário do curso de educação física do IESF – Instituto Superior de Estudos de Fafe e 1 estagiário da Licenciatura de Gestão de Desporto da Universidade da Maia – ISMAI.

De forma pontual e ao longo do ano estiveram envolvidos cerca de 15 voluntários.

6.2 ESTADO E SEGURANÇA SOCIAL

A situação da associação perante o Estado e a Segurança Social encontra-se totalmente regularizada.

Nos termos do nº 1 do Artº21º do Dec. Lei nº 411/91 de Outubro, declaramos que não somos devedores de quaisquer contribuições ao Estado e Segurança Social.

6.3 OUTRA INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA RELEVANTE

Não existem aspetos não financeiros relevantes, nomeadamente situações ambientais e laborais que possam pôr em causa a atividade futura da associação.

6.4 FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO PERIODO

Não existem fatos relevantes a reportar com data posterior à do Balanço.

7 APROVAÇÃO

O presente relatório foi aprovado em reunião de Direção da Associação Portuguesa de Gestão de Desporto em 01 de maio de 2023, tendo sido também aprovado que a sua apresentação aos sócios será realizada na Assembleia Geral convocada para o efeito pelo Presidente deste órgão.

Presidente: Fernando Manuel Silva Parente (Sócio n.º 102)

Vice-presidente: Luís Filipe de Sousa Esteves Rodrigues (Sócio n.º 329)

Vice-presidente: Isilda Maria Tavares Dias (Sócio n.º 126)

Vogal: José Alberto Mirra dos Santos Charro (Sócio n.º 409)

Vogal: Miguel Alexandre Almeida S. Pacheco (Sócio n.º 20)

Vogal: João Miguel Rebelo Socorro (Sócio n.º 166)

Vogal: Bruno da Cunha Luís de Avelar Rosa (Sócio n.º 32)

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos associados e parceiros, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa associação.

Aos nossos colaboradores, voluntários e demais envolvidos na dinâmica da APOGESD, deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da associação.

8.1 PARCEIROS

É com satisfação que queremos deixar aqui expresso um voto de agradecimento a todos quantos nos ajudam, das mais diversas formas, no dia a dia, a concretizar a Missão da APOGESD, com especial destaque para os nossos principais parceiros institucionais e não institucionais que se têm apresentados alinhados com a nossa atuação em benefício da Gestão do Desporto.

8.1.1 PARCEIROS INSTITUCIONAIS

GOVERNO DE PORTUGAL – SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE E DESPORTO	SEJD – Secretaria de Estado da Juventude e Desporto
ipdj – INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.	IPDJ – Instituto Português de Desporto e Juventude
conselho nacional do DESPORTO	CND – Conselho Nacional do Desporto
COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL	COP – Comité Olímpico de Portugal
ja juventude em ação – Erasmus+	Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação
IEFP – ESTÁGIOS PROFISSIONAIS – MEDIDA	IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

	AIGD – Aliança Intercontinental de Gestão de Desporto
	FAGDE – Federácion de Asociaciones de Géstores del Deporte de España
	CNAPEF – Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física e Desporto
	Tempo Livre - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL
	Câmara Municipal de Loulé
	REDESPP – Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público
	IESF – Instituto de Estudos Superiores de Fafe
	Coimbra Business School Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra
	EPBJC – Escola Profissional Bento Jesus Caraça
	Mapadi – Movimento de Apoio de Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual, IPSS

8.1.2 PARCEIROS PRIVADOS

MONDO SPORT & FLOORING	Mondo Portugal, S.A.
CEDIS EASY CLOUD SOFTWARE	Cedis-Consultores Em Sistemas de Informação e Informatica, Lda.
PLAYPARC PAVIMENTO E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	Playparc - Pavimentos e Equipamentos Desportivos, Unipessoal Lda.
PROMOFITNESS	Promofitness, Unipessoal Lda.
ONE DROP Mark & Services	One Drop Mark & Services, S.L. (Espanha)